

CINE DIVERSIDADE - REGISTRO AUDIOVISUAIS SOBRE DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE NAS ESCOLAS

VIEGAS, Rodrigo¹; ALMEIDA, Gabriela²

O projeto de extensão Cine Diversidade – Registros audiovisuais sobre direitos humanos e diversidade nas escolas, em seu segundo ano de execução, atende um grupo de 30 alunos entre o sexto e o nono anos do ensino fundamental de três escolas públicas de Canoas: Colégio Miguel Lampert e Escolas Estaduais de Ensino Fundamental Vicente Freire e Vasco da Gama. Ao longo de todo o ano de 2016, os estudantes participam de uma formação de 120 horas, gratuita, voltada à realização de documentários audiovisuais com ênfase nos temas transversais do projeto (direitos humanos e diversidade). Proposto pelo curso de Jornalismo da ULBRA, o projeto tem como objetivo enriquecer o debate a respeito da diversidade no sistema de ensino brasileiro, tanto nas escolas quanto na universidade, e viabilizar a produção de vídeos em que os alunos apresentam uma perspectiva pessoal sobre temas que envolvem a sua vida nas comunidades em que estão inseridos. O projeto proporciona aos estudantes o acesso a conhecimentos teóricos e práticos sobre a realização de documentários, em aulas que são realizadas semanalmente nas dependências do Núcleo de Produção Audiovisual (NPA) da ULBRA. Num primeiro momento, os alunos recebem noções gerais sobre a história do cinema, linguagem audiovisual, formação de repertório e métodos de criação, produção e distribuição de conteúdos em imagens. Também integram a formação noções de mercado, acesso aos meios produtivos e o atual momento do cinema brasileiro e regional. Em um segundo momento, os conhecimentos adquiridos na fase teórica da formação são explorados e expandidos em exercícios práticos de escrita de roteiro, decupagem de cenas, captação de imagens, iluminação, sonorização, manejo de câmeras, até a montagem e finalização de pequenos vídeos. Posteriormente, os participantes passam a produzir seus próprios documentários, que são exibidos ao final do curso tanto na ULBRA quanto nas escolas parceiras, criando um ambiente de retroalimentação entre a universidade e a sociedade. Além das atividades voltadas ao grupo de estudantes, o projeto também oferece sessões de cinema gratuitas e abertas ao público, com exibições comentadas de filmes brasileiros que levantam

¹ Acadêmico do Curso de Jornalismo da ULBRA Canoas e bolsista do Projeto de Extensão Cine Diversidade. E-mail: rod9166@gmail.com.

² Doutora em Comunicação e Informação pela UFRGS. Professora e coordenadora adjunta do Curso de Jornalismo da ULBRA Canoas. Coordenadora do Projeto de Extensão Cine Diversidade e orientadora do trabalho. E-mail: gabriela.mralmeida@gmail.com.

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



discussões sobre assuntos como gênero, sexualidade, diversidade religiosa e minorias, todos eles contemplados no escopo temático do projeto.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>.

FREIRE, Marcius. Documentário: ética, estética e formas de representação. São Paulo: Annablume, 2012.

LINS, Consuelo; MESQUITA, Cláudia. Filmar o real: sobre o documentário brasileiro contemporâneo. Rio de Janeiro: Zahar, 2008

MIGLIORIN, Cezar. Cinema e Escola, sob o risco da Democracia. Revista Contemporânea de Educação, v. 5, n. 9, Rio de Janeiro: UFRJ 2010.

Disponível em:

http://www.fe.ufrj.br/artigos/n9/9_posfacio_cinema_e_escola_104_a_110.pdf.

MIGLIORIN, Cezar. Inevitavelmente cinema: educação, política e mafuá. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2015.